

LILIAN DE PAULA LIMA

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E O COMBATE AO RACISMO

**GOIÂNIA
2024**

LILIAN DE PAULA LIMA

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E O COMBATE AO RACISMO

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção do título de Mestre (a) em Ensino na Educação Básica.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Práticas escolares e aplicação do conhecimento.

Orientador: Professor Dr. Danilo Rabelo

GOIÂNIA
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Lima, Lilian de Paula

A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo [manuscrito] /
Lilian de Paula Lima. - 2024.
144 f.

Orientador: Prof. Danilo Rabelo.

Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia, 2024.

1. Educação étnico-racial. 2. Educação antirracista. 3. Metodologias ativas. 4. WebQuest.. I. Rabelo, Danilo, orient. II. Título.

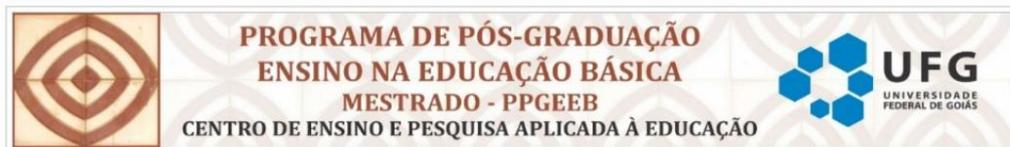
CDU 37



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às 14 horas, por videoconferência, no CEPAE-UFG, realizou-se a sessão pública de Defesa da Dissertação intitulada **WebQuest: uma proposta para o ensino de história e cultura afro-brasileira nos anos iniciais do ensino fundamental** e do Produto Educacional intitulado **A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo** pela discente **Lilian de Paula Lima** como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestre em Ensino na Educação Básica. Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados APROVADOS.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o(a) Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Prof. Dr. Danilo Rabelo (PPGEEB/CEPAE/UFG) – presidente,

Profa. Dra. Anna Maria Dias Vreeswijk (PPGEEB/CEPAE/UFG) – membro interno,

Prof. Dr. Wellington Cardoso de Oliveira (IFG) – membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Rabelo, Professor do Magistério Superior**, em 04/10/2024, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON CARDOSO DE OLIVEIRA, Usuário Externo**, em 05/10/2024, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anna Maria Dias Vreeswijk, Professor do Magistério Superior**, em 07/10/2024, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4797750** e o código CRC **145938A4**.

Referência: Processo nº 23070.044222/2024-91

SEI nº 4797750

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de produto (mídias educacionais, tais como: vídeos, simulações, animações, vídeoaulas, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs, jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins.

Especificação: Desenvolvimento de site.

DIVULGAÇÃO

- Filme
- Hipertexto
- Impresso
- Meio digital
- Meio Magnético
- Outros. Especificar: ____

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

O site é destinado para utilização de alunos do 4º ano das séries iniciais para estudo de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, contém vídeos, reportagens e outros materiais interativos e um tutorial para os (as) docentes orientar o uso pelos (as) estudantes.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental.

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta:

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
- Médio impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
- Baixo impacto** – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional:

- Ensino
- Aprendizagem
- Econômico
- Saúde
- Social
- Ambiental
- Científico

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc.). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) **em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores** (inicial, continuada, cursos etc.)?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação

O produto educacional foi aplicado com um grupo de 35 estudantes, de dois 4ºs anos das séries iniciais do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Alexandre Garcia Carrera, da rede municipal de Aparecida de Goiânia, durante cinco aulas.

REPLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido?

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

() **Alta complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

(X) **Média complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

() **Baixa complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

() **Sem complexidade** - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

() **Alto teor inovativo** - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

(X) **Médio teor inovativo** - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

() **Baixo teor inovativo** - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

() Sim (X) Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

() Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB

() Cooperação com outra instituição

() Outro. Especifique:

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

Licença Creative Commons

Domínio de Internet

Patente

Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/br/>

TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

Sim Não

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc.) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:

O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?

Sim Não

Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:

REGISTRO (S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma **EduCAPES** com acesso disponível no link:

<http://XXXXXX>

Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto,
na **Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG)**

(<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/>).

LIMA, Lilian de Paula. **A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo**. 2024. 25 f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

A WebQuest apresentada como produto educacional é resultado do desenvolvimento da pesquisa realizada durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, entre os anos de 2021 e 2024, analisado na dissertação “WebQuest: uma proposta para o ensino de história afro-brasileira”. Na WebQuest há uma tarefa que os (as) estudantes devem resolver, em grupos, e para que isso ocorra há links para vídeos e textos que orientam essa pesquisa. Segundo Dodge (1995), essa ferramenta é importante pois os (as) estudantes utilizarão a internet, mas com planejamento e objetivos definidos, sem ficarem “surfando” pelo espaço virtual. A WebQuest “A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo” foi elaborada para ser aplicada com turmas do 4º ano das séries iniciais, dentro da própria ferramenta há tutoriais para que os (as) docentes consigam realizar com suas turmas. A temática é embasada pela Lei nº 10.639/03 que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história cultura afro-brasileira e africana em todas as fases da educação brasileira.

Palavras-chave: Educação étnico-racial. Educação antirracista. Ensino e aprendizagem. WebQuest.

SUMÁRIO

Introdução	121
1 A WebQuest “A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo”	122
2 Conclusão	133
Referências	134

Introdução

A inserção de novas tecnologias no cotidiano reflete-se na escola de maneira significativa, pois as redes sociais e os sites colocam para as pessoas informações e problematizações com uma frequência muito grande. Almeida (2018) questiona qual o sentido que a escola tem diante do acesso às informações estarem tão difundidas em toda a sociedade.

Por isso, é necessário pensar em práticas pedagógicas reelaboradas com metodologias que instiguem os (as) estudantes a se envolverem no processo de ensino-aprendizagem e que não seja distante da realidade cada vez mais tecnológica em que vivemos. Moran discute sobre as metodologias ativas. O autor afirma que os processos que enfrentamos ao longo de nossas vidas, que são ora mais ora menos complexos, fazem parte de uma aprendizagem ativa, e nas escolas é necessário estimular os (as) estudantes para que a aprendizagem seja de fato, significativa (Moran, 2018).

A proposta da WebQuest como produto educacional dessa pesquisa foi elaborada nesse sentido. Segundo Dodge (1996, p. 1) “A WebQuest é uma investigação orientada na qual algumas ou todas as informações com as quais os aprendizes interagem são originadas de recursos da Internet, opcionalmente suplementadas com videoconferências”. O diferencial dessa ferramenta é que os links e sites que deverão ser acessados, já serão previamente definidos pelo autor da WebQuest. Assim, “uma vez que a proposta inclui ponteiros para os recursos, o aprendiz não corre o risco de ficar surfando completamente adernado pelo ‘Webspace” (Dodge, 1996, p. 2).

É necessário ressaltar a importância de que a WebQuest seja realizada de forma coletiva, segundo Dodge (1996, p. 2), “As WebQuest são sobretudo atividades de grupos, embora possam ser imaginadas investigações individuais aplicáveis à educação a distância e ao ambiente de bibliotecas”.

A WebQuest “A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo” é direcionada para turmas do 4º ano das séries iniciais e foi elaborada com o objetivo de ser mais uma ferramenta utilizada nas escolas para a construção de um conhecimento científico, crítico e antirracista.

1 A WebQuest “A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo”

A WebQuest “A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo” foi construída no Google Sites e pode ser acessada¹ por meio de computadores, aparelhos celulares ou tablets. A navegação é simples, pois é possível conectar nas abas por meio de um clique, tendo a possibilidade de avançar e retornar em todas as etapas. A figura 1 mostra a parte superior da tela, em há acesso para todas as abas.

Figura 1 – Página inicial do site da WebQuest



Fonte: *WebQuest* A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo.

Na aba *Início* há uma explicação de qual o objetivo de criação deste produto e deixa um link para um tutorial² orientando os (as) professores (as) de como usar essa ferramenta, inclusive com as habilidades da BNCC (2018) que as atividades contemplam, conforme a figura 2.

¹ LIMA, Lilian de Paula. Webquest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. **Sites Google**. Goiânia, 30 jan. 2024. Disponível em: <https://sites.google.com/view/webquestculturaafrobrasileira>. Acesso em: 30 jan. 2024.

² SUPORTE GOOGLE. Atualizar o navegador para usar o Google Drive, o Google Sites, o Documentos, o Planilhas, o Apresentações e o Formulários Google. **Ajuda do Google Drive**. [S. l.], 2024. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1TdoPsdVRSICRWPjjKWH_zenRQOe8o_P4lupuGTgGdo0/edit. Acesso em: 30 jan. 2024.

Figura 2 – Print da página de apresentação da WebQuest

Início INTRODUÇÃO TAREFA PROCESSO AVALIAÇÃO CONCLUSÃO

Boas - vindas!!!

Essa WebQuest foi criada pela professora Lilian de Paula Lima como Produto Educacional para o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Educação Básica (CEPAE - UFG). Sob orientação do professor Doutor Danilo Rabelo.

O objetivo é que professores(as) do Ensino Fundamental I utilizem essa ferramenta com os (as) estudantes para inserir a temática afrodescendente em sala.

Professor(a), deixo aqui um tutorial de como utilizar essa ferramenta com seus alunos(as).

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O TUTORIAL](#)

Você, aluno (a), irá ver os conteúdos que estarão nas próximas sessões e depois realizar a tarefa proposta..

Vamos começar 

Fonte: WebQuest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo.

Na aba *Introdução* há uma breve contextualização sobre o processo da vinda dos povos africanos para o Brasil e como isso impactou na construção da sociedade brasileira, relacionando esse passado ao racismo que está estruturado em nossa sociedade. A figura 3 mostra a parte superior dessa aba:

Figura 3 – Print da aba "Introdução" da WebQuest

WEBQUEST Início INTRODUÇÃO TAREFA PROCESSO AVALIAÇÃO CONCLUSÃO

Ilustração sem reserva de domínio. www.freepik.com

Sejam bem-vindos(as)

Vamos iniciar um momento de aprendizado importante sobre a história da formação do nosso país. Veja com atenção todas as informações e depois irá realizar uma tarefa.

Com a colonização dos portugueses nas terras que hoje chamamos de Brasil, iniciou-se também o processo de escravização dos povos do continente africano. Muitas mulheres, homens e crianças foram trazidos para as Américas e em especial, para o Brasil de maneira forçada e na condição de trabalhadores escravizados.

Fonte: Retratos Negros em Pernambuco - Alberto Henschel 1869. Imagem de domínio público. <https://revistaescola.fapesp.br/america-mostrar-da-africa/>

Fonte: WebQuest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo.

Na aba, Webquest, a aba *Tarefa* apresenta duas propostas de atividades, sendo a primeira abordando um contexto de pandemia, como pode ser observado abaixo:

Imagine que você foi convidado(a) para ser professor(a) e precisa fazer um vídeo de, no máximo, 4 minutos, explicando para os colegas da sua idade sobre como foi o processo de vinda dos africanos para o Brasil e a contribuição deles para nossa história e cultura. Ao final, você fará cartazes com uma sugestão de como combater (acabar) com o racismo em nossa sociedade.

A segunda proposta sugere a criação de um dicionário temático, conforme pode ser observado:

Imagine que você e seus (suas) colegas são autores (as) muito conhecidos (as) e foram convidados (as) para criar um dicionário temático sobre o assunto desta WebQuest. Para isso, vocês terão que explicar, com suas palavras e a partir do que aprenderam aqui as seguintes palavras: África, América, Antirracismo, Banzo, Colonização, Diáspora africana, Etnia e Racismo. Para produzir o dicionário você pode usar uma cartolina para cada palavra, fazendo ilustração ou colando imagens relacionadas à palavra. Utilize a sua criatividade!

A ideia de propor duas atividades permite ao (a) docente a escolha de uma que se relacione conforme a sua realidade. Com a execução da atividade, observei que muitas crianças eram tímidas e não queriam fazer os vídeos e outras tiveram mais facilidade, por isso é importante apresentar opções para contemplar todos (as), ficando a critério do (a) professor (a) definir qual atividade será utilizada ou se serão as duas. A figura 4 mostra a visão dessa aba.

Figura 4 – Print da aba Tarefa da WebQuest



Fonte: WebQuest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo.

Ambas as propostas acima se encaixam no que Dodge (2002 *apud* Rocha, 2007) propôs como uma tarefa de compilação em que:

Idealmente, uma tarefa de compilação familiariza os alunos com um corpo de conteúdos e dá aos estudantes a oportunidade de prática ao requerer escolhas seletivas e explicações, assim como organização, divisão em pequenos segmentos e paráfrases sobre informações diversificadas oriundas de diferentes fontes. (Rocha, 2007, p. 65)

As crianças reunirão as informações e discutirão com os (as) colegas dos grupos, para que no momento da execução da tarefa consigam explicar o processo numa linguagem acessível aos (às) colegas que assistirão aos vídeos ou os (as) que lerão as definições no dicionário. Essas tarefas também contemplam três competências gerais da BNCC (2018), que são: a de comunicação, cultura digital e argumentação.

Essas competências dizem respeito à capacidade que os (as) estudantes terão de observarem e argumentarem sobre os acontecimentos na sociedade de maneira crítica, ao utilizar diferentes formas de linguagens e meios digitais. Dentre as dez competências gerais que a BNCC traz, destaco a de número quatro sobre a comunicação, a número cinco de cultura digital e a número sete sobre a argumentação

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (Brasil, 2018, p. 9).

Portanto, essas propostas de tarefas foram pensadas para que as crianças entendam a importância de selecionar e organizar as informações em sites da internet, para que =, ao utilizar linguagens diferentes, possam criar, conforme (Rocha, 2007, p. 65), “um trabalho que sirva de fonte prática para outras pessoas”.

Na aba *Processo*, há a explicação de que os conteúdos estão divididos em três abas do processo, sendo a primeira “O continente africano” em que há dois links para a plataforma *Youtube*. O vídeo intitulado “Conhecendo a África”³ tem duração de 2min18s, está na conta da professora Carolina Caldeira (@carolinacaldeira6762), foi produzido e narrado por ela, foi postado há três anos e já tem 16 mil visualizações. O segundo vídeo é uma animação com a canção infantil “Olélé Moliba Makasi”⁴, tem a duração de 2min13s, foi postado há três anos na conta Livremente (@livremente_profcarol) e já possui 716 mil visualizações.

Há também nesta etapa do processo um link para a reportagem “Seis mulheres que marcaram a história da África” do site da Multirio⁵, que narra sobre a vida de rainhas, guerreiras e líderes africanas⁶ de diversos períodos históricos. A reportagem foi produzida por Fernanda Fernandes e publicada em dois de setembro de 2021. A linguagem da reportagem é bem acessível e possui imagens de representação das mulheres citadas.

E ao finalizar a etapa, há ainda, um link para uma visita virtual⁷ em três dimensões pelo Museu Nacional de Nairóbi, no Quênia. Esse link é um aplicativo chamado Google Arts & Culture desenvolvido pelo *Google* que permite ao usuário conhecer e explorar diversas obras de artes, galerias e museus ao redor do mundo por meio da internet.

O vídeo “Conhecendo a África” foi selecionado, pois desconstrói, primeiro, a ideia ainda difundida da África como um país e não como um continente e mostra a rica diversidade africana, tanto em termos políticos como econômicos e sociais. No Parecer nº 3/2004 (Brasil, 2004 p. 9) há o seguinte princípio: “à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e histórias próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história”. Portanto, é necessário mostrar essas outras histórias que foram silenciadas.

³ CONHECENDO sobre a África. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Carolina Caldeira. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Tjsqko0MfKM>. Acesso em: 30 jan. 2024.

⁴ CANÇÃO africana para crianças - Olélé Moliba Makasi. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal LIVREMENTE. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LBB4xM--juY&t=10s>. Acesso em: 30 jan. 2024.

⁵ Empresa Municipal de Múltiplos, vinculada à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro que produz e distribui materiais didáticos e cursos de capacitação para profissionais da educação.

⁶ FERNANDES, Fernanda. Seis mulheres que marcaram a História da África. **Multirio**. Rio de Janeiro, 2 set. 2021. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/17277-seis-mulheres-que-marcaram-a-hist%C3%B3ria-da-%C3%A1frica>. Acesso em: 16 jul. 2024.

⁷ EXPLORE as comunidades do Quênia no Museu Nacional de Nairóbi. **Google Arts & Culture**. [S. l.: s. n., 202-]. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/story/8wUBPCHm72TXsg>. Acesso em 30 jan. 2024.

A canção infantil “Olélé Moliba Makasi” foi importante para as crianças terem contato com uma sonoridade que elas não conheciam e com outra forma de infância, pois no vídeo a criança está em uma canoa pescando e colhendo frutas em árvores próximas, algo que distante da realidade dos (as) estudantes da escola-campo.

A reportagem “Seis mulheres que marcaram a história da África”, se faz necessária, pois é contada sobre a história da resistência do povo africano, liderada por mulheres, ou seja, sob outro ponto de vista. Adichie (2019, p. 3) ao relacionar a história única com o poder, afirma: “Como são contadas, quem as conta, quando e quantas histórias são contadas, tudo realmente depende do poder”. E durante séculos, a história única contada por aqueles que detêm o poder é a da fraqueza e subserviência do povo africano, e essa reportagem mostra que houve resistência e luta contra os colonizadores e mostra também o protagonismo de mulheres naquele período.

A experiência da visita ao Museu Virtual é uma forma das crianças conhecerem produções artísticas de outro país de forma tão simples, entendendo que há uma riqueza de conteúdos que a internet oferece, bastando apenas selecionar bem. A figura 5 mostra a visão geral dessa aba:

Figura 5 – Print da aba Processo, o continente africano



WEBQUEST Início INTRODUÇÃO TAREFA PROCESSO AVALIAÇÃO CONCLUSÃO

O continente africano

Abaixo, você irá assistir alguns vídeos mostrando alguns aspectos do continente africano e uma canção tradicional do país Congo que fala sobre um passeio de canoa.

Depois, tem um link para você acessar e conhecer mulheres importantes da África e por último um link para acessar a um passeio virtual pelo Museu Nacional de Nairóbi.

Fonte: WebQuest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo.

Na segunda aba do processo intitulada “Os africanos no Brasil” há três links de vídeos. Um intitulado “Diáspora africana – sobre escravidão”⁸, explica em uma linguagem acessível o conceito de diáspora. O vídeo, com duração de 5min50s, foi postado em 2020 por Cindy Caroline Silva (@cindycarolinesilva8555) e já teve 39.764 visualizações. Segundo a descrição, o objetivo da produção desse material foi uma atividade para disciplina de História da cultura afro-brasileira e indígena do curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás - UEG.

O segundo vídeo é “Os africanos - Raízes do Brasil”⁹, tem duração de 6min25s, foi postado por Enraizando (@enraizandoEdu) há sete anos e já tem um total de 1,8 milhões de visualizações. O terceiro é intitulado “Cultura afro-brasileira”¹⁰ tem duração de 2min50s foi postado por Prof Day (@profday) em 2021 e tem 126.107 visualizações.

Os três vídeos selecionados cumprem o objetivo do Parecer nº 3/2004, que regulamentou a Lei nº 10.639/03 de que a educação deve conduzir “ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira” (Brasil, 2004, p. 9). Abaixo, a figura 6 mostra a visão dessa aba.

Figura 6 – Print da aba O processo - Os africanos no Brasil

⁸ DIÁSPORA Africana - Sobre a Escravidão. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Cindy Caroline Silva. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hsu6fK09I60>. Acesso em: 30 jan. 2024.

⁹ OS AFRICANOS - Raízes do Brasil #3. Joinvile: [S. n.], 2016. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal Enraizando. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fGUFwFYx46s&t=278s>. Acesso em 30 jan. 2024.

¹⁰ CULTURA afro-brasileira. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Prof Day. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SuzY1p6PcBU>. Acesso em: 30 jan. 2024.



Fonte: Imagem de domínio público

Os africanos no Brasil

O primeiro link daqui é um vídeo sobre a diáspora/migração forçada dos africanos para o Brasil.

Os outros 2 links com vídeos que sobre a história e cultura dos africanos no Brasil.

Aqui, um vídeo sobre a diáspora (migração) africana:

[Clique para vídeo 3](#)

Neste vídeo abaixo, você irá aprender um pouco mais sobre as raízes africanas no Brasil.

[Clique para vídeo 4](#)

Aqui, vamos ver sobre a Cultura Afro-brasileira

[Clique para vídeo 5](#)

Fonte: WebQuest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo.

A terceira aba do processo foi intitulada “Racismo e antirracismo” e tem dois links da plataforma *Youtube* intitulados “Racismo estrutural”¹¹ e “Ser antirracista”¹² que estão no canal “No mundo da consciência negra”¹³. Os vídeos têm uma linguagem muito acessível, é em formato de desenho em que os personagens Nina e Vovô João passeiam por ambientes sociais e a narração conceitua o racismo a partir de seu processo histórico e apresenta quais atitudes as pessoas de todas as idades podem ter para combater o racismo.

Há ainda nessa aba, o link para a reportagem na página *Guia do Estudante* intitulada: “8 mulheres negras que fizeram história no Brasil”¹⁴ escrita por Julia Di Spagna (2020). E, finalizando a terceira etapa do processo há o link para o vídeo “Coisas que foram criadas por PRETOS parte 2”¹⁵ no *Instagram* do produtor cultural Jardesom, que faz um trabalho de apresentar o legado cultural e científico de pessoas negras ao longo

¹¹ O RACISMO estrutural | No mundo da consciência negra. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal No mundo da consciência negra. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GMTbx2OBFyk>. Acesso em: 30 jan. 2024.

¹² SER Antirracista | No mundo da consciência negra. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal No mundo da consciência negra. Disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=wr4oNVLs0eM>. Acesso em: 30 jan. 2024.

¹³ Canal do Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/@nomundodaconsciencianegra>. Acesso em: 16 jul. 2024

¹⁴ SPAGNA, Julia Di. 8 mulheres negras que fizeram história no Brasil. *Guia do Estudante*. [S. l.], 13 jul. 2023. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/8-mulheres-negras-que-fizeram-historia-no-brasil/> Acesso em: 16 jul. 2024.

¹⁵ COISAS que foram criadas por PRETOS parte 2. Porto Alegre, [13 jun. 2023]. Publicado pelo perfil no *Instagram* - @jaderson_baby. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CtaIU-tLtZl/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 16 jul. 2024.

da história. Esse trabalho é de suma importância, pois as crianças conhecerão histórias positivas de pessoas negras, diferente daquelas que só os mostram como “escravos”. Conforme Adichie (2019, p.13) “insistir somente nessas histórias negativas é superficializar minha experiência e negligenciar as muitas outras histórias que me formaram. A única história cria estereótipos” e é necessário usar todas as ferramentas para desconstruir essas ideias.

A figura 7 mostra como se apresenta a última aba do processo.

Figura 7 – Print da aba O processo - Racismo e antirracismo

Racismo e antirracismo

Nesta última sessão, iremos entender o que racismo estrutural e as atitudes antirracistas.

Depois há uma reportagem para você conhecer 8 mulheres negras da nossa história. No final, tem o link para um vídeo de um canal no Instagram com coisas importantes que foram criadas por pessoas negras.

Racismo: "O racismo estrutural"
[Clique para vídeo 6](#)

Antirracismo: "Ser Antirracista | No mundo da consciência negra"
[Clique para vídeo 7](#)

Mulheres Negras no Brasil
 Nessa reportagem você irá conhecer 8 mulheres negras que foram importantes na história do Brasil.
[Clique aqui para reportagem 2](#)

Coisas criadas por pessoas negras
[Clique para vídeo 8](#)

Fonte: WebQuest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo.

Na aba *Avaliação* é retomada a atividade proposta na tarefa, mas não são estabelecidos critérios de avaliação, fica aberto para que cada professor (a) que for aplicar o produto possa atribuir o peso e os valores do conceito de acordo com a realidade que cada escola estabelece. Abaixo a figura 8 mostra a visão geral da aba Avaliação.

Figura 8 – Print da aba Avaliação

AVALIAÇÃO

A atividade será avaliada pela produção do vídeo ou do dicionário temático. Lembrando que você terá que abordar os assuntos que estão nos vídeos e também nos links que postei na sessão processo.

A sua professora irá te avisar como que você vai apresentar o vídeo para ela e para a turma e como será a exposição dos dicionários.

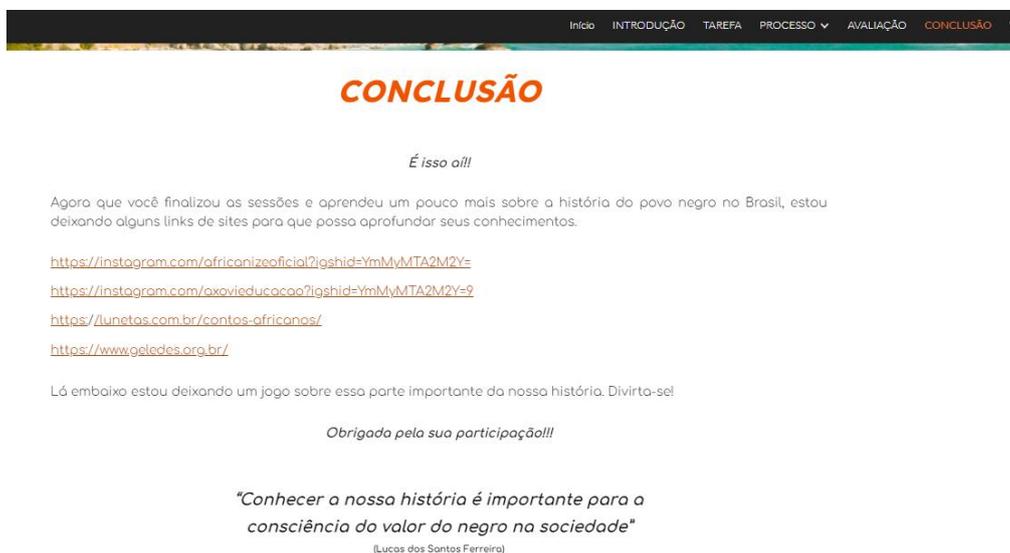
Você é capaz de realizar um ótimo trabalho!!!

Fonte: WebQuest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo.

A última aba é a *Conclusão* em que há dois links de perfis no *Instagram* intitulados “Africanize oficial”¹⁶ e “Axovi educação”¹⁷ para que os (as) estudantes possam ter acesso a conteúdo sobre o continente africano e sobre personalidades negras de uma forma mais descontraída. Esses perfis são importantes, pois trazem informações em um formato que crianças e adolescentes estão mais familiarizados.

Há ainda o link para o site *Geledés*¹⁸ que possui artigos sobre temas voltados às questões de gênero, raça e educação e direitos humanos. Nesta página, há textos em níveis mais simples até mais acadêmicos e, é uma boa sugestão para aqueles (as) estudantes que queriam continuar pesquisando sobre o tema, mesmo em linguagem mais simples. A figura 9 mostra a visão geral da aba Conclusão.

Figura 9 – Print da aba Conclusão da WebQuest



Fonte: WebQuest – A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo

Ao finalizar a WebQuest há um link para um jogo de perguntas e respostas com o tema “Os africanos no Brasil” no site *Wordwall*¹⁹. Esse jogo é em formato de *quizz* com 12 questões sobre a temática da WebQuest e as questões devem ser respondidas no tempo de 30 segundos. Este site foi muito utilizado nas aulas on-line durante a Pandemia de Covid 19, pois o conteúdo interativo estimula muito as crianças. O objetivo é que por

¹⁶ Perfil disponível: <https://www.instagram.com/africanizeoficial/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>. Acesso em: 16 jul. 2024.

¹⁷ Perfil disponível: <https://www.instagram.com/axovieducacao/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D9>. Acesso em: 16 jul. 2024.

¹⁸ Disponível em: <https://www.geledes.org.br/>; Acesso em: 30 jan. 2024.

¹⁹ Disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/24600631/africanos-no-brasil-hist%C3%B3ria>. Acesso em 30 jan. 2024.

meio de uma atividade mais divertida, os (as) estudantes consigam testar seus conhecimentos sobre o tema estudado. A figura 10 apresenta um panorama do site:

Figura 10 – Print da tela do site WordWall com o jogo “Africanos no Brasil – História”



Fonte: WordWall.

Em todas as abas da WebQuest “A cultura afro-brasileira e o combate ao racismo” há imagens e fotografias que buscam desconstruir a ideia da África pobre e selvagem e há a utilização de mapas para que os alunos percebam em quais espaços as ações se deram.

Todos os vídeos que estão no site possuem uma linguagem adequada para a faixa etária para qual a WebQuest é proposta e o aspecto visual foi elaborado de maneira a atrair os olhares e deixar a experiência de uso da ferramenta a mais agradável possível.

2 Conclusão

A construção desse produto educacional ocorreu durante a fase de observação na escola-campo e foi aplicado nas duas turmas de 4º ano que fizeram parte da pesquisa durante o ano de 2023. O resultado foi muito satisfatório, os dois objetivos principais traçados para a WebQuest foram atingidos que foram: conhecer a história povo africano e seus descendentes por um outro olhar, que os vissem como sujeitos de suas histórias e entender as raízes do racismo instituído em nossa sociedade, para poder combatê-lo. As reflexões feitas pelos (as) estudantes durante e após a aplicação do produto educacional, além das respostas aos questionários embasam esse entendimento.

As contribuições das duas professoras participantes da pesquisa foram muito importantes e ajudaram na elaboração do produto, para que ele atingisse os objetivos de aprendizado. E o fato de a atividade proposta utilizar computadores, agradou bastante os (às) estudantes que se empenharam em realizar tudo o que foi proposto. Isso demonstra a necessidade de utilizarmos mais metodologias ativas em sala, sair um pouco das aulas tradicionais que não colocam o (a) estudante como sujeito central e ativo no processo de aprendizagem.

Além disso, é necessário que ainda mais ferramentas sejam elaboradas para que as escolas sejam lugares em que a luta antirracista se fortaleça e os (as) estudantes tomem consciência e lutem por uma sociedade justa.

REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Apresentação. *In*: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 16 jul. 2024.

DODGE, Bernie. **Webquest: uma técnica para aprendizagem na rede internet**. Tradução de Jarbas Novelino Barato. Departamento de Matemática, UFSCAR, 1996. Disponível em: https://www.dm.ufscar.br/~jpiton/downloads/artigo_webquest_original_1996_ptbr.pdf. Acesso em: 16 jul. 2024.

MORAN, José. Parte 1 - metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-129.

ROCHA, Luciano Roberto. **Concepção de pesquisa no cotidiano escolar: possibilidades de utilização da metodologia WebQuest na educação pela pesquisa**. Orientador: Glaucia da Silva Brito. 2007. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.